

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

A GENERALIZAÇÃO NO MODELO DE CICLOS MODIFICADOS
EM PACIENTES COM DIFERENTES GRAUS DE SEVERIDADE DE
DESVIO FONOLÓGICO

AUTORA: ANA PAULA FELIX BLANCO
ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES
CO-ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA
Santa Maria, outubro de 2003.

Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar a generalização em sujeitos com diferentes graus de severidade de desvio fonológico evolutivo (DFE), tratados pelo Modelo de Ciclos Modificado proposto por Tyler, Edwards & Saxman (1987). O diagnóstico de desvio fonológico foi determinado pela avaliação fonoaudiológica e fonológica e complementares. Os sujeitos deste estudo eram 6 crianças, 3 (50%) do sexo feminino e 3 (50%) do masculino, com média de idade de 6:4. A análise dos dados de fala foi baseada na Avaliação Fonológica da Criança (Yavas, Hernandorena & Lamprecht, 1991) e foi aplicada no início e no final do tratamento. Após análise contrastiva, os sujeitos foram classificados em graus de severidade de acordo com a percentagem de consoantes corretas (PCC) de Shriberg & Kwiatkowski (1982a). Foram obtidos três grupos: moderado-severo, médio-moderado e médio. A partir da análise contrastiva também foram analisados os processos fonológicos. O tratamento, usando o Modelo de Ciclos Modificado (Tyler, Edwards & Saxman, 1987), foi aplicado durante aproximadamente seis semanas e para este estudo foi analisado o período de dois ciclos de tratamento, aproximadamente doze a vinte quatro sessões. No final do tratamento o grau de severidade do desvio fonológico foi calculado novamente usando o PCC. A generalização em termos de expansão do sistema fonológico foi analisada, bem como a generalização dos seguintes aspectos estruturais: para os processos fonológicos; para itens não utilizados no tratamento (outras palavras); para outra posição na palavra; dentro de uma classe de sons; para outras classes de sons; para uma estrutura silábica diferente. Com a análise dos resultados, foi verificada que aplicação do Modelo de Ciclos Modificado em sujeitos com diferentes graus de severidade do desvio possibilitou a ocorrência de generalização em termos de expansão dos seus sistemas. A generalização dos processos fonológicos ocorreu igualmente nos grupos moderado-severo (MS) e médio (M) e, em menor número, no grupo médio-moderado (MM). A generalização para itens não utilizados no tratamento (outras palavras) e dentro de uma classe de sons ocorreu para um maior número de sujeitos no grupo moderado-severo (MS), seguido do médio-moderado (MM) e, por último, do grupo médio (M). Na generalização para uma estrutura silábica diferente o número de ocorrências foi igual para os grupos médio-moderado (MM) e médio (M) e não ocorreu no grupo moderado-severo (MS). A generalização para outra posição na palavra e outras classes de sons, não foi observada para os grupos estudados, porque os sons selecionados para tratamento e suas posições na estrutura da sílaba limitaram este tipo de análise.